

Lançamento do livro “História da Ginecologia e Obstetrícia no Brasil” marca o primeiro ano da Anago

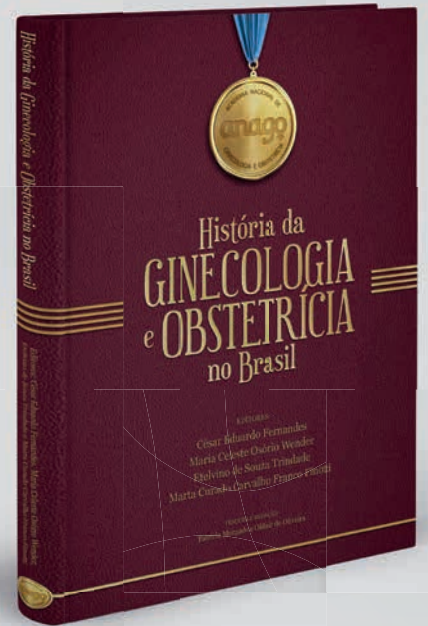
Obra está disponível gratuitamente no site da Academia para leitura de todos os interessados

Por Letícia Martins

No mês de julho, a Academia Nacional de Ginecologia e Obstetrícia (Anago) presenteou seus membros e médicos com o lançamento do livro “História da Ginecologia e Obstetrícia no Brasil”. A obra, que conta com 344 páginas, registra fatos, personalidades e curiosidades de uma das especialidades mais antigas praticadas no país.

O livro foi lançado em comemoração ao primeiro ano de fundação da Anago, celebrado em 23 de junho. “Essa obra é preciosa, porque registra a história da nossa especialidade praticamente junto com o lançamento da nossa Academia Nacional de Ginecologia e Obstetrícia”, destaca o Dr. César Eduardo Fernandes, primeiro presidente da Anago e acadêmico titular da cadeira nº 17. Ele salienta, que, embora a Anago seja muito jovem, praticamente uma recém-nascida, ela traz consigo a responsabilidade de ser a guardiã da história da tocoginecologia nacional.

A pesquisa para o livro foi conduzida por historiadores competentes, que vasculharam diversas fontes de informação para juntar o material. Para dar vida ao livro, o Dr. César também contou com a colaboração de outros três editores: a Dra. Maria Celeste Osório Wender, presidente da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FebRASGO) e titular da cadeira nº 3 da Anago, o Dr. Etelvino de Souza Trindade, vice-presidente da Anago e titular da cadeira nº 16, e a Dra. Marta Curado Carvalho Franco Finotti, secretária da Anago e titular da cadeira nº 30.



“O livro é uma fonte de inspiração, um relicário da história para que os ginecologistas e obstetras se sintam muito orgulhosos de ter uma especialidade feita com tanta importância na assistência médica das mulheres.”,

destacou o Dr. César Eduardo Fernandes,

FONTE DE INSPIRAÇÃO E DE PESQUISA

O livro não tem como finalidade ser um material de atualização para a prática clínica, mas, como destacou o Dr. César, servirá como “uma fonte de inspiração, um relicário da história para que os ginecologistas e obstetras se sintam muito orgulhosos de ter uma especialidade feita com tanta importância na assistência médica das mulheres ao longo de tanto tempo”.

O Dr. Etelvino ressalta a relevância de conhecer a história da especialidade. “O exercício da medicina não se limita apenas à aquisição de conhecimentos e habilidades. Há necessidade de entender como chegamos, onde estamos e como isso foi possível. Goethe disse que ‘aquele que não conhece a história da sua arte, nem sua própria arte conhece’. Portanto, o livro atende a esse requisito”.

Ele ainda observa que a publicação não representa o fim, visto que ainda há muito a ser registrado e a própria história da ginecologia e obstetrícia continua sendo escrita, e avalia que o trabalho de pesquisa, compilação dos fatos, produção de texto, seleção das imagens e demais etapas impressionou. “O livro é uma verdadeira condensação seletiva dos temas escolhidos, sendo um verdadeiro elo em uma corrente em contínuo crescimento. Considero dignos de apreço todos os que se debruçaram na pesquisa do conteúdo e seleção dos temas. O conteúdo realmente ficou muito bom”, comemorou o Dr. Etelvino.

Já a Dra. Marta enfatiza a importância de preservar o legado dos profissionais que vieram antes e contribuíram para a saúde da mulher brasileira. “O livro será uma fonte de pesquisa tanto para os profissionais que buscam conhecer mais o passado quanto para aqueles que querem saber das perspectivas futuras e tendência na especialidade”, afirmou a titular da cadeira nº 30 da Anago.

DA CAPA AOS CAPÍTULOS

A jornada pela vasta história da ginecologia e obstetrícia começa com a criação das escolas de Medicina com a chegada da corte portuguesa ao Brasil, comandada por Dom João VI, quando se fundou a primeira escola de medicina da Bahia e, logo a seguir, a escola de Medicina do Rio de Janeiro. Naquela época, os partos não eram conduzidos propriamente pelos médicos, então, nas páginas do livro também é possível saber como foi a transição dos partos feitos pelas parteiras até aos partos feitos pelos médicos. Uma verdadeira sociedade em transformação. “O curso de partos teve o seu início nas escolas de medicina, a partir de 1830, ainda que nas enfermarias de partos houvesse uma baixa adesão das pacientes que ainda preferiam ter os seus filhos de forma tradicional”, explica o presidente da Anago.

Posteriormente, com o surgimento das maternidades, os médicos assumiram essa responsabilidade, e o parto domiciliar foi, aos poucos, sendo transferido para o ambiente hospitalar, mais seguro e controlado, até o crescimento das cesarianas, da contracepção hormonal e da reprodução assistida. Mas o legado dessas parteiras pioneiras sempre será lembrado e valorizado, seja pela memória, seja pelas páginas dessa publicação.

Folheando as páginas, ainda é possível encontrar o relato da criação da especialidade de tocoginecologia, a introdução de novas tecnologias (como a colposcopia), a história do fórceps e das cesarianas heroicas, a importância do associativismo na especialidade, entre outros aspectos.

Em cada página do livro, é possível conhecer não só a história da especialidade, mas também a de homens e mulheres que contribuíram com o seu conhecimento e com seu trabalho árduo para a consolidação e o crescimento do que é hoje a ginecologia e a obstetrícia.

Para tal feito, foram realizadas entrevistas com especialistas de diversas áreas do setor, que enriquecem o trabalho como um todo e, ao mesmo tempo, oferecem ao leitor os detalhes e a contemporaneidade que os jornais de época não são capazes de transmitir. “A nossa especialidade se mantém em constante estado de evolução, e

“Considero dignos de apreço todos os que se debruçaram na pesquisa do conteúdo e na seleção dos temas. O conteúdo realmente ficou muito bom.”,

comemorou o Dr. Etelvino de Souza,

hoje, com os avanços tecnológicos e o advento da inteligência artificial, os desafios são outros, mas exigem de nós o mesmo empenho, resiliência e sabedoria dos que nos antecederam, para podermos oferecer um serviço de qualidade às nossas pacientes e a todas as mulheres brasileiras”, opina a Dra. Marta Finotti.

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

No livro, há um capítulo dedicado à atuação das mulheres na medicina, em especial na ginecologia e obstetrícia, uma forma de reconhecer o legado delas na evolução dos cuidados com a saúde da mulher consoante ao contexto atual. De acordo com o levantamento Demografia Médica no Brasil 2023, feito pela Associação Médica Brasileira (AMB) e a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), as mulheres já são maioria na especialidade e, em 2022, somavam 20.137 profissionais (60,9%). “Uma porcentagem que reflete não só a quantidade, mas o esforço de cada uma em se consolidar em um espaço que deve ser plural e ambivalente. Contudo, o caminho percorrido para alcançarmos esses números foi árduo e repleto de desafios. É importante conhecer a trajetória daquelas que, com coragem e resiliência, enfrentaram as dificuldades impostas em suas respectivas épocas para firmar seus nomes na história”, diz a Dra. Marta Finotti.

Assim, a obra recém-lançada pela Anago mostra os caminhos percorridos até os dias atuais, aponta os principais desafios do futuro e finaliza com uma apresentação dos 30 patronos e acadêmicos titulares que compõem a primeira geração da Anago. “Elencar um ou outro assunto contido no livro é fragmentar a grandeza da obra. O livro, como um todo, deve ser destacado. E o fundamento maior que o justifica e o embasa como grandeza é o fato de trazer em uma única publicação os pontos mais importantes e mais valorizáveis da construção da especialidade de ginecologia e obstetrícia no Brasil”, conclui o Dr. Etelvino de Souza.



COMO ACESSAR O LIVRO

Devido aos elevados custos, a edição impressa do livro teve uma tiragem restrita de 500 exemplares. Por isso, a Anago disponibilizou gratuitamente no site a versão digital para ser acessada por todos os interessados, médicos especialistas ou não em ginecologia e obstetrícia.



Acesse o site da Anago e leia o livro na íntegra.